

ABI - Engenharias

Análise do impacto da pandemia do Covid-19 na produção de biocombustíveis no Brasil

Ana Cristina Marchette Marinho - 5º módulo de ABI - Engenharias, UFLA, iniciação científica voluntária

Pedro Castro Neto - Orientador DEG, UFLA - Orientador(a)

Resumo

A pandemia do coronavírus causou empecilhos em diversos setores da economia mundial, um desses mercados é o de combustíveis devido a redução da demanda. O cenário dos biocombustíveis estava com uma trajetória crescente tanto para o etanol com um total produzido de 35,6 bilhões de litros na safra 2019/2020 segundo a Companhia Nacional de Abastecimento (Conab); quanto para o biodiesel devido a evolução rápida da mistura no diesel, que atingiu 12% (B12) segundo a Agência Nacional de Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (ANP). O objetivo deste trabalho é analisar o impacto causado no setor devido a epidemia do Covid-19, a partir dos dados disponibilizados pela ANP. Ao analisar os dados da produção desses biocombustíveis comparando os meses de março a julho de 2019 com 2020 é possível ver que o impacto na produção de etanol foi maior que na produção do biodiesel. O combustível produzido a partir da cana-de-açúcar obteve uma diferença de 848.581 metros cúbicos a menos no ano de 2020. Enquanto o biodiesel teve uma variação de 270.479 metros cúbicos a mais que 2019. Essa diferença se deve ao aumento de demanda de diesel para o transporte no agronegócio, ao passo que a demanda de combustíveis do ciclo Otto (etanol e gasolina) não registrou crescimento. Esses números demonstrados pela ANP revelam o início de uma recuperação no mercado já que a demanda se intensificou ainda mais, puxada pelo aumento das exportações de grãos, medicamentos, produtos de higiene e outras cargas. No entanto era esperado um avanço maior na produção para ambos combustíveis renováveis, já que com a pandemia houve um aumento no custo de fabricação e tiveram que abaixar o percentual na mistura de diesel para 10% (B10). Dessa maneira pode-se concluir que o mercado de combustíveis começa a melhorar com a flexibilização do isolamento, mas de maneira desacelerada, havendo muito que desenvolver para alcançar as metas estabelecidas anteriormente ao início do isolamento social.

Palavras-Chave: pandemia, coronavírus, biocombustíveis.

Instituição de Fomento: CNPq, Finep, FAPEMIG, Capes, Olea, G-óleo

Link do pitch: <https://youtu.be/RLuWQ3Vj0UM>